



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ATA N.º 18/2023

----- Ata da reunião ordinária realizada aos quatro dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e três. -----

----- Aos quatro dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e três reuniu, no Salão Nobre dos Paços do Município, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Senhor Presidente da Câmara, Flávio Miguel Tacanho Massano, encontrando-se igualmente presentes os Vereadores, Senhores Sérgio Daniel Paiva Marcelo, Nuno Manuel Matos Soares, Ângela Maria Luís Muxana e David José Alexandre Leitão em substituição do Senhor Vereador Tomé Isento Branco Lopes. -----

----- Sendo cerca das catorze horas e trinta minutos, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião, tendo em seguida cumprimentado todos os presentes, bem como os serviços de apoio à reunião e os espetadores que assistiram à emissão através da Manteigas TV. -----

----- De conformidade com o art.º 53.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a ordem do dia estabelecida para a presente reunião inclui os seguintes assuntos:-----

1. **Aprovação da Ata n.º 17/2023.**
2. **Intervenção do Público.**
3. **Período Antes da Ordem do Dia.**
4. **Ordem do Dia.**
 - 4.1. **Deliberação sobre a proposta de adesão do Município de Manteigas à DestiNature – Agência para o Desenvolvimento do Turismo de Natureza e respetiva submissão à Assembleia Municipal.**
 - 4.2. **Deliberação sobre a Alteração Orçamental n.º 06/2023.**
 - 4.3. **Deliberação acerca da abertura de Procedimento de Contratação Pública para o fornecimento de energia elétrica.**
 - 4.4. **Deliberação sobre a proposta de aprovação pela Assembleia Municipal da despesa plurianual, referente ao concurso público para fornecimento de energia elétrica.**
 - 4.5. **Deliberação acerca do exercício do direito de preferência sobre o artigo urbano n.º 520, sito na Rua Padre Zacarias Lucas Coelho, freguesia do Sameiro (Manteigas).**
 - 4.6. **Deliberação sobre o exercício do direito de preferência sobre o artigo urbano n.º 149, sito na Rua Vasco da Gama, freguesia de Santa Maria (Manteigas).**
 - 4.7. **Deliberação acerca do pedido de isenção de taxas formulado pela Comissão de Festas da Senhora da Graça.**
 - 4.8. **Deliberação sobre o pedido de isenção de taxas de utilização do Pavilhão Gimnodesportivo de Manteigas, formulado pela AFACIDASE.**



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

4.9. Aprovação em minuta das deliberações, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Aprovação da Ata n.º 17/2023. -----

----- Aquando da colocação a votação da Ata n.º 17/2023 (da reunião de 23-08-2023), o Senhor Vereador Nuno Soares usou da palavra para sugerir uma retificação à mesma, solicitando que fosse retirada a menção do balancete uma vez que o mesmo não foi distribuído à Vereação. A proposta foi aceite e foi aprovada por maioria, com três votos a favor, dispensando-se a sua leitura, devido ao facto do respetivo texto ter sido, previamente, distribuído. -----

Intervenção do Público. -----

----- Não houve público inscrito a fim de intervir. -----

Período Antes da Ordem do Dia. -----

----- O Senhor Presidente abriu o Período Antes da Ordem do Dia, aproveitando para fazer esclarecimentos complementares a um tema que tinha sido abordado na reunião ordinária anterior, na qual não tinha estado presente. Em causa a atribuição de mais de três milhões e oitocentos mil euros (3.800.000,00€) para reposição e reparação de infraestruturas e equipamentos municipais em Almeida, Belmonte, Gouveia, Guarda, Mêda e Seia. Face à notícia avançada por um jornal regional, o Senhor Presidente mostrou-se surpreendido com o facto de o despacho publicado em Diário da República incluir vários municípios da região que não registaram tantos prejuízos como Manteigas e o Concelho não estar contemplado. Argumenta mesmo que não tem nada contra os municípios alocados, apenas quer a parte que cabe ao Concelho de Manteigas. Entende mesmo tratar-se de uma injustiça, falando mesmo numa clara violação do princípio da igualdade de tratamento para situações idênticas. -----

----- Relembrou os danos nas infraestruturas e equipamentos, sobretudo nas freguesias de Sameiro e Vale de Amoreira, causados pelas chuvas e enxurradas após os incêndios de agosto de 2022 e pelos quais o Município de Manteigas ainda não recebeu qualquer tipo de apoio apesar da insistência junto do Governo. O Senhor Presidente divulgou que já tinha sido pedido um apoio para fazer face aos prejuízos, mas tanto o Governo como a Comissão de Coordenação da Região Centro foram adiando a resposta. Esclareceu mesmo que foi realizado um levantamento mais apurado dos prejuízos e que os custos de reconstrução serão de um milhão e seiscentos mil euros (1.600.000,00€). Realçou ainda que o Município dispõe de projetos, de estimativas e de obras adjudicadas para as quais não dispõe de dinheiro. Foi, precisamente, neste sentido, que o Senhor Presidente expressou o seu descontentamento junto da Senhora Ministra da Coesão Territorial, aguardando que a devida correção possa ser feita ainda em setembro ou o mais tardar em outubro.



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- Outra das notas introdutórias facultadas pelo Senhor Presidente assentou nas condições climatéricas desfavoráveis, que ocorreram no fim-de-semana que antecedeu à realização da Reunião de Câmara. Aproveitou para fazer um ponto de situação: fugas, ruturas no abastecimento de água, deslizamento de terra na EN 232, que obrigou ao encerramento temporário. Encerrada manteve-se também a EN 338, cuja abertura estava prevista para o início da semana. A queda de pedras a montante da estrutura recentemente intervencionada levou a Infraestruturas de Portugal (IP) a adiar a abertura daquela via, para proceder à limpeza/remoção e monitorização da mesma, de modo a garantir a segurança dos transeuntes. -----

----- Após as saudações iniciais, o Senhor Vereador David Leitão iniciou a sua intervenção, alertando para o estado do chão da Piscina da Vila de Manteigas. Afiçou que o desnível do mesmo é uma preocupação a ter em conta, sugerindo a colocação de uma goma, resina ou outra qualquer solução que garanta a segurança de todos. Ainda sobre a Piscina da Vila, o Senhor Vereador recorda que este equipamento, com 38 anos de existência, carece de uma remodelação, sendo, por isso, tempo de se começar a equacionar essa possibilidade. Uma hipótese que o Senhor Presidente não descarta, revelando mesmo que está na altura de pensar numas piscinas 2.0 com várias valências. Enquanto tal não acontece, o Senhor Presidente garante que serão colmatadas as irregularidades que irão aparecendo, de modo a minimizar o perigo que a Piscina possa representar. -----

----- Outra das preocupações manifestadas pelo Senhor Vereador David Leitão incidiu sobre a paragem do autocarro, tendo em conta que o inverno se aproxima e com ele as más condições climatéricas a que os munícipes ficam sujeitos. A esta inquietação, o Senhor Presidente argumenta que o problema está relacionado com o espaço na entrada da Vila. O que se pretende, segundo o mesmo é que a solução seja a menos intrusiva possível, mas que ao mesmo tempo sirva para abrigar as pessoas. Como sugestão, o Senhor Vereador David Leitão avançou com a possibilidade de um aproveitamento do Welcome Center, não sacrificando nem passeios nem lugares de estacionamento, conseguindo-se, assim, alguns lugares extra para proteger as pessoas do mau tempo. Uma possibilidade que o Senhor Presidente garante que terá em conta, não descurando a necessidade de um estudo mais profundo que poderá passar pela reorganização estratégica da entrada da Vila. -----

----- Reforçar a necessidade de proceder a uma regular esterilização da colónia de gatos foi outro dos temas exposto pelo Senhor Vereador David Leitão, que realçou que o problema esteve mais controlado quando decorreram as capturas, esterilização e devolução dos mesmos. Em jeito de resposta o Senhor Vice-Presidente, Sérgio Marcelo, deu a conhecer que o plano de recolha e de esterilização de gatos de rua teve início no passado dia três de



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

setembro e que até ao dia dez do referido mês seriam esterilizados 70 gatos e devolvidos, posteriormente ao seu habitat. -----

----- Outro dos assuntos que o Senhor Vereador David Leitão fez questão de abordar foi o da revitalização do Parque Natural da Serra da Estrela, justificando o mesmo com a ausência de informações. Neste sentido, o Senhor Presidente deu conta de uma reunião realizada em julho, em Celorico da Beira, acrescentando que nova reunião está agendada para este mês. Até agora, de acordo com as informações cedidas pelo Senhor Presidente, o que foi apresentado foi um plano de revitalização bastante teórico sem ações concretas. Os municípios foram convidados a participar, dando os seus contributos para um Plano que tem contemplado uma verba de 40 milhões. -----

----- O Senhor Vereador David Leitão aproveitou ainda para solicitar, que de uma forma clara e transparente, fossem dados esclarecimentos sobre o ponto de situação de dois temas: a estabilização de emergência pós-incêndio e o Coordenador Municipal de Proteção Civil. Ao primeiro tema, o Senhor Presidente revelou que, até ao momento, já foi executado cerca de setenta e cinco por cento (75%) do que estava contratado até porque há uma parte que não será concretizada e que se prende com a intervenção nos caminhos de terra por onde circulam diariamente os camiões que transportam madeira. Assim sendo, poder-se-á falar numa taxa global que atinge, de acordo com as explicações do Senhor Presidente, os noventa a noventa e cinco por cento (90 a 95%). Confrontado, pelo Senhor Vereador David Leitão, com a possibilidade de a verba não executada poder ser aplicada posteriormente, o Senhor Presidente garantiu que é isso que está a ser feito, dando como exemplo as verbas que eram destinadas ao centeio. -----

----- Quanto ao facto de ainda não estar atribuído o cargo de Coordenador Municipal de Proteção Civil, o Senhor Presidente referiu que o mesmo se deveu o facto de a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Manteigas (AHBVM) ter estado sem direção. Acrescenta mesmo que, na sua opinião e de várias outras pessoas com quem estabeleceu contactos, o comandante da AHBVM deverá acumular o cargo de Coordenador Municipal, promovendo sinergias de modo a alcançar uma verdadeira equipa de Proteção Civil. -----

----- As declarações proferidas pelo Senhor Presidente a um meio de comunicação social nacional, sobre o mau tempo e os condicionamentos nas estradas da região, foram também abordados pelo Senhor Vereador David Leitão, já que as mesmas levaram ao cancelamento de algumas reservas em algumas unidades hoteleiras. O Senhor Vereador ressaltou mesmo que as indicações das autoridades policiais são, sem dúvida, para serem cumpridas, no entanto, não carece de alarmismo em demasia. A tudo isto, o Senhor Presidente explicou que, apesar de haver necessidade de adotar comportamentos de prevenção, a ideia que



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

pretendeu transmitir foi a de que nada de anormal tinha acontecido no Concelho de Manteigas. -----

----- O último ponto apresentado pelo Senhor Vereador David Leitão esteve relacionado, com um alerta dado por um grupo de munícipes, quanto à construção de um possível jardim nas instalações do antigo complexo da SOTAVE. Uma questão que apanhou o Senhor Presidente de surpresa, que aproveitou para lembrar que está a decorrer a empreitada, cujo investimento ronda os seiscentos e cinquenta mil euros (650.000,00 Euros), e que prevê a renovação principalmente de coberturas de modo a atrair e a fixar mais empresas. -----

----- Após cumprimentar todos os presentes, a Senhora Vereadora Ângela Muxana iniciou a sua intervenção expondo a sua preocupação sobre as condições das estradas urbanas do município. Uma degradação que piora com o passar do tempo, dando como exemplos: a Estrada das Regadas e a Rua da Benguela. Uma preocupação também partilhada pelo Senhor Presidente, que se mostrou consciente do real estado das estradas urbanas, assegurando que o Município terá de pensar na melhor forma de intervir na recuperação das principais vias. -----

----- Um segundo ponto abordado pela Senhora Vereadora Ângela Muxana esteve associado à atividade que o Município vai levar a cabo no dia do arranque do ano letivo. Tendo em conta as inúmeras datas comemorativas que decorrem no ano escolar, a Senhora Vereadora questionou se o montante atribuído a esta atividade, não deveria ter sido aplicado na aquisição de manuais e material escolares. Face a esta questão, o Senhor Presidente frisou que esta atividade pretende assinalar simbolicamente o arranque de mais um ano letivo em Manteigas. O objetivo é o de motivar os alunos, dizendo-lhes que a escola é um espaço de partilha, de segurança, de brincadeira, de aprendizagem e não um castigo. Além de dar as boas-vindas ao pessoal docente, esta atividade é, nas palavras do Senhor Presidente, uma forma de dizer que Manteigas quer continuar a ter uma escola pública de qualidade, pautando-se sempre pela formação com base em bons valores. -----

----- Num terceiro e último ponto, a Senhora Vereadora Ângela Muxana mostrou-se apreensiva em relação à EN 338, já que a reabertura da mesma estará sempre condicionada às condições climatéricas. Ou seja, sempre que haja temporal a EN338 pode encerrar. Uma situação que, para a Senhora Vereadora, não é uma alternativa viável para Manteigas. Também o Senhor Presidente expressou o seu desagrado quanto à não reabertura da EN338, embora reconheça que o facto de a Estrada ter sido alvo de intervenção por parte da IP Portugal, não invalida que fique imune ao encerramento sempre que assim se justifique. Em causa está a segurança de quem por ali transita. Mais lembrou que a queda de pedras obrigou ao encerramento da estrada, remoção e limpeza da via, bem como uma



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS


nova avaliação das condições de circulação. -----

----- A não abertura da EN 338 era também um dos temas que o Senhor Vereador Nuno Soares pretendia ver debatido. Após os cumprimentos iniciais, e depois todos os esclarecimentos já obtidos nas intervenções anteriores, o Senhor Vereador apenas teceu o comentário de que espera que a reabertura não seja um novo parto, e que, portanto, não demore nove meses para tal. -----

----- Relativamente à atribuição dos apoios financeiros aos municípios, já explanada, o Senhor Vereador Nuno Soares mostrou-se solidário para com o Senhor Presidente, sublinhando mesmo que o Governo teve para com o Município de Manteigas, um tratamento desigual. Considera mesmo que quanto mais prejudicado o Concelho é, menos visibilidade o mesmo tem. -----

----- Ainda no decorrer da sua intervenção o Senhor Vereador Nuno Soares adjetivou de fracasso a reunião com o Tecido Económico de Manteigas, que teve lugar, em meados de agosto, no Salão Nobre dos Paços do Concelhos, devido à fraca adesão/recetividade por parte dos empresários locais. Uma situação que carece de ser esclarecida, como referiu. Além disso, o Senhor Vereador, que assistiu via online, salientou não concordar com a abordagem tida pelo Senhor Presidente na referida reunião. O Senhor Vereador Nuno Soares diz perceber a intenção do Município em querer dar um sinal de positividade, mas não se pode, de acordo com o próprio, desligar-se da realidade. Acrescentou mesmo que o Senhor Presidente laborou num erro de análise ao não identificar os outliers, já que estes tendem a desvirtuar as médias. Era importante, para o Senhor Vereador, que tivessem sido retirados desta equação os resultados obtidos dos quatro operadores turísticos com maior representatividade em Manteigas, para se perceber em concreto em que ponto está o turismo no Concelho. Uma realidade que, no fundo, acaba por não ser comum junto dos operadores mais pequenos. Uma opinião não partilhada pelo Senhor Presidente que considerou que o facto de a reunião ter sido transmitida em simultâneo pela Manteigas TV poderá ter evitado a deslocação de alguns empresários ao edifício da Câmara Municipal. Ainda assim, revelou que face ao descontentamento público demonstrado por alguns empresários, esperava que mais profissionais desta área tivessem comparecido para que fossem identificadas dificuldades de modo a definir uma agenda para o futuro. A ideia é sentir as “dores” e as “vitórias” dos empresários do Concelho e como tal as reuniões terão continuação. -----

----- Já no que diz respeito à abordagem tida na reunião, o Senhor Presidente garantiu que não faz qualquer sentido retirar da análise apresentada os resultados dos quatro maiores operadores turísticos quando o se pretende é uma análise global do Concelho. Foi mesmo

Ac. 



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

perentório ao afirmar que Manteigas registou um crescimento turístico em dois mil e vinte e dois, tendo superado os anos anteriores. -----

----- Tal como o Senhor Vereador David Leitão, também o Senhor Vereador Nuno Soares trouxe à discussão o tema do Coordenador Municipal de Proteção Civil. Concorda que o cargo deva ser ocupado pelo comandante da AHBVM, no entanto não percebe a demora na tomada de posição. Um tardar justificado pelo Senhor Presidente que optou por compasso de espera porque considerou não estarem reunidas as condições para tal. Agora com o aproximar do ato eleitoral na AHBVM, tudo parece caminhar nesse sentido. -----

----- Uma das preocupações também apresentadas pelo Senhor Vereador Nuno Soares relacionou-se com a chegada das primeiras chuvas. O mesmo insurgiu-se com uma publicação do Município numa rede social, dando conta que a estrada do Vale do Sameiro ficaria transitável. Para o Senhor Vereador isto é estar a enganar as pessoas já que a estrada continua intransitável. Portanto, defende que deveria haver mais rigor quando se partilha este tipo de informação. Posição diferente foi sustentada pelo Senhor Presidente que considera que o Município agiu da forma mais transparente possível, dando esclarecimentos à população de que tudo o que tinha sido afetado pelo mau tempo do fim-de-semana seria repostado à normalidade. -----

----- Sobre os danos provocados em Vale de Amoreira, o Senhor Vereador Nuno Soares revelou ter conhecimento de que detritos tinham entrado em depósitos e que uma das IPSS locais estaria com problemas de abastecimento de água. Em resposta, o Senhor Presidente confirmou uma intromissão grave num depósito, tendo o Município acompanhado a resolução do problema junto da EPAL. Tudo ficou normalizado frisou e as análises água atestaram que a qualidade da mesma se mantém. Assim sendo, não se verificava qualquer problema no abastecimento. -----

----- Outra das localidades afetada com as fortes chuvadas foi a aldeia de Sameiro. Para o Senhor Vereador Nuno Soares, atualmente, ninguém é apanhado desprevenido quanto às condições climáticas. Prevendo-se que as primeiras chuvas chegassem no fim-de-semana, poderiam ter-se evitado algumas situações, explicou. Referiu mesmo que a boca da Barroca do Passal estava completamente obstruída, uma situação que disse não compreender se tivessem tido em conta o que é previsível: o aumento do caudal. Expressou a sua indignação questionando se é incúria, incompetência ou desleixo, havendo por isso necessidade de se apurar responsabilidades. Neste contexto, solicitou ao Senhor Presidente um documento escrito, a ser apresentado na próxima Reunião de Câmara, no qual, de forma resumida, identifique: o que correu mal; que medidas serão tomadas para que o problema não se repita; se o Serviço de Fiscalização do Município vistoria as obras; se há ou não



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

acompanhamento das mesmas. -----

----- Ainda sobre Sameiro, o Senhor Vereador Nuno Soares relembra que toda a Vereação fez chamadas de atenção sobre os detritos depositados na parte inferior do edifício do Centro Social e nada foi feito. As chuvas vieram e empurraram os inertes leito abaixo, que, como explicou o Senhor Vereador, originou uma espécie de barragem, alagando de lama de novo o polidesportivo. Questiona mesmo se a reunião, que o Senhor Presidente disse que iria marcar com a Junta de Freguesia para apresentar as soluções, já está marcada. Uma situação que, de acordo com o Senhor Vereador, se arrasta há já um ano, responsabilizando, em última linha, o Senhor Presidente. -----

----- Abordado foi também o facto de não terem sido retiradas as comportas (ou parte delas) no Complexo da Relva da Reboleira. O Senhor Vereador Nuno Soares lamenta que com o aumento do leito, as comportas, bem como o dinheiro público, foram, segundo o próprio, rio abaixo. Lamenta que a Praia Fluvial tenha ficado semidestruída e que no próximo ano seja alvo de nova remodelação, sendo, por isso, inaceitável que se gaste dinheiro inutilmente. --

----- No intuito de responder às questões apresentadas, o Senhor Presidente reforçou que o Município de Manteigas tem tarefas que consegue executar, outras que carecem de contratação e outras ainda que aguardam por um melhor *timing* para serem executadas. Mais destacou que a obra na aldeia do Sameiro foi consignada a uma Empresa que foi avisada pelo Município, por diversos intervenientes, nomeadamente pelo Senhor Presidente, para o problema da mudança de comportamento do caudal num curto espaço de tempo. A situação poderia, na opinião do mesmo, ter sido evitada, mas destacou a pronta resposta da Empresa na solução dos acontecimentos do fim-de-semana. O Senhor Presidente garantiu que o Município tudo fez, assumindo que para o bem e para o mal a responsabilidade é sempre sua. Para rematar este tema, o Senhor Presidente deu ainda nota que tudo indica, para que na terceira semana de setembro, toda a infraestrutura já esteja criada para tapar aquela abertura, resolvendo de vez a questão. -----

----- Relativamente à situação dos inertes na parte inferior do Centro Social, o Senhor Presidente assegurou que estavam atentos ao problema, mas que este tipo de reparação carece de contratação e nem sempre a reposta é imediata. Garantiu ainda que, face aos avisos das alterações meteorológicas, os meios estavam prontos para agir em caso de necessidade, como tal se verificou. No entanto, afiançou que, em 30 minutos de fortes chuvas, a água foi tanta, que a força da mesma foi brutal. Uma situação resultante da afluência da barroca com o ribeiro, que considerou, de tal forma contranatura, sendo depois agravada com a presença de um edifício. Apesar de todo este cenário, o Senhor Presidente afirmou não ter havido estragos, tendo ocorrido o que já era previsível: leito cheio com



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

inundação da zona envolvente. A solução passa, então, por juntar à mesma mesa o Município, a Junta de Freguesia local e a empresa de engenharia hidráulica, responsável pelo estudo, revelando o projeto para o local, numa intervenção que ronda os novecentos mil euros (900.00,00€). -----

----- Quanto ao facto da não retirada de comportas na Praia Fluvial de Sameiro, o Senhor Presidente está convencido que o resultado não iria divergir muito com aquilo que aconteceu. Assumiu as responsabilidades, mas explicou que não o fez porque na sua perspetiva, o Verão ainda não acabou. Reiterou mesmo que o inverno, que se aproxima, irá provocar estragos consideráveis uma vez que há muito a escoar, discordando, assim, da opinião do Senhor Vereador Nuno Soares. -----

----- O último tema explanado pelo Senhor Vereador Nuno Soares esteve relacionado com a demonstração da execução orçamental da despesa e também da receita. Com dois terços do ano concluído, o Senhor Vereador deu nota que o Município apenas executou cinquenta e sete por cento (57%) no que diz respeito à receita corrente, estando por isso abaixo em dez pontos percentuais (10%). Já quanto às receitas de capital/investimento, o Município, referiu, deveria estar numa execução a rondar os sessenta pontos percentuais (60%) ao invés dos vinte e dois por cento (22%) concretizados. Revelou ainda a execução de cinquenta e um por cento (51%) referente às despesas correntes, bem como os catorze pontos percentuais (14%) no que concerne às despesas de capital. -----

----- De acordo com a sua análise, o Senhor Vereador Nuno Soares destacou que apenas existem quatro rubricas com uma execução superior a 50%, caso se exclua a execução do passivo financeiro, nomeadamente a execução de: material de transporte, ferramentas e outros utensílios, sistema de drenagem de águas residuais nos edifícios e infraestruturas, e, por último, a viação rural. A soma destas quatro rubricas tem como total a quantia de quarenta e oito mil euros (48.000,00€). Tendo em conta a orçamentação já corrigida que ronda os quatro milhões e meio de euros (4.500.000,00€), lamenta que apenas tenha sido executado seiscentos e trinta e um mil euros (631.000,00€). Sublinhou mesmo que, se a este valor for subtraído os cento e sessenta e sete mil euros (167.000,00€) da amortização dos processos financeiros, estamos perante uma execução orçamental nos quatrocentos e sessenta mil euros (460.000,00€). Uma execução que o Senhor Vereador reclamou de pouquíssima, questionando o Município de Manteigas até quando irá ter níveis tão baixos no que concerne à concretização da despesa e da receita. -----

----- À análise do Senhor Vereador Nuno Soares, o Senhor Presidente acrescentou ainda a execução física dos grandes investimentos que serão pagos ainda este ano, especificando: os setecentos mil euros (700.000,00€) da intervenção na SOTAVE; os cento e cinquenta mil



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

euros (150.000,00€) referentes à Barroca do Passal; os trezentos mil (300.000,00€) para remoção dos detritos em Sameiro e Vale de Amoreira; mais trezentos mil (300.000,00€) para o Parque Ambiental; a execução de parte ou da totalidade da verba destinada à Casa do Povo; a que se soma, ainda, mais uma fatia de trezentos mil (300.000,00€) para a Estrada da Castanheira. Face ao exposto, mostrou-se esperançado e considerou que a execução orçamental poderá atingir, este ano, valores bastante interessantes. -----

----- Ordem do Dia -----

Deliberação sobre a proposta de adesão do Município de Manteigas à DestiNature – Agência para o Desenvolvimento do Turismo de Natureza e respetiva submissão à Assembleia Municipal. -----

----- Em jeito de nota introdutória, o Senhor Presidente esclareceu que a DestiNature é um programa PROVERE iNature, dando como exemplo o Programa das Aldeias de Montanha. Mais revelou que, no próximo Quadro Comunitário, já está prevista a desagregação destes programas, ficando os mesmos autónomos. Reconhece mesmo que o iNature é um dos programas que mais se adapta àquilo que são os valores de Manteigas e atesta que o mesmo tem tido um grande impacto na região centro do país. -----

----- Num futuro, que espera próximo, o Senhor Presidente pondera levar a discussão em sede de reunião de Câmara, aquele que classificou de fracasso: o Programa das Aldeias Históricas. Não desvalorizando a importância e o sucesso do mesmo, o Senhor Presidente admite que Manteigas não deveria ter-se associado ao mesmo, uma vez que não possui património histórico que justifique essa adesão. Lembra que o Município integra a Grande Rota das Aldeias Históricas e que, ainda assim, não justifica o pagamento anual de quatro mil e quinhentos euros (4.500,00€). Uma nota dada pelo Senhor Presidente devido à semelhança de temáticas. -----

----- Já no que diz respeito a esta proposta de adesão do Município de Manteigas à DestiNature, o Senhor Vereador David Leitão alega não ter qualquer preocupação em aprovar a mesma. Os custos são baixos para o Município e se se verificar que a adesão não traz mais-valias, o Município pode sempre sair. Ainda assim, aproveitou para questionar sobre a compatibilidade desta adesão com a nova estratégia de comunicação há muito falada pelo Senhor Presidente. A esta questão, o Senhor Presidente mostrou-se otimista expetante na nova estratégia que a DestiNature está a desenvolver para apresentar no próximo Quadro Comunitário. Sublinha que Manteigas tem uma palavra a dizer no que concerne ao turismo de natureza mais ligado à saúde, ao bem-estar e às caminhadas. Trata-se, segundo palavras do próprio, de uma natureza que se quer em estado puro e não artificializada. O Senhor Presidente não tem dúvidas que cada organismo, nomeadamente,



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Município e DestiNature, terão atuações específicas para públicos diferenciados, mas que ambos poderão ser um complemento em prol do fomento do turismo. Haverá, assim, uma simbiose de energias entre as duas entidades e exemplo disso poderá ser o projeto do Turismo de Portugal relacionado com as Florestas Terapêuticas. Manteigas poderá, nas palavras do Senhor Presidente, estar na senda de ser contemplada neste programa específico, tal como a Mata do Bussaco já que ambas possuem características para tal. -----

----- Já a intervenção do Senhor Vereador Nuno Soares foi pautada por desconhecimento e dúvidas sobre os seis anos de existência da DestiNature: que trabalhos foram desenvolvidos, em curso atualmente e quais os resultados na região. O Senhor Vereador lamenta mesmo que os estudos técnicos, que precederam a decisão de participação do Município de Manteigas, não tenham sido entregues à Vereação uma vez que os mesmos incluem a justificação das necessidades que pretendem satisfazer a ponderação do benefício social resultante para o empenho dos cidadãos. O facto de nunca ter ouvido falar da entidade em questão, traduz-se, segundo o mesmo, num mau pronúncio. Considerou mesmo tratar-se de uma associação redundante, sendo, por isso, igual a tantas outras a que o Município de Manteigas já pertence. Reiterou ainda que a Agência, criada em 2017, tem, nos seus Estatutos, objetivos e atribuições completamente vagos que poderiam ser de outra qualquer instituição. Com um investimento definido em um milhão e quinhentos mil euros (1.500.000,00€) para executar, o Senhor Vereador garante desconhecer a obra realizada e expressou a sua intenção de votar contra a adesão já que a Agência não irá acrescentar qualquer tipo de valor para o Concelho de Manteigas. -----

----- Um sentido de voto a ser alterado, de acordo com o Senhor Vereador Nuno Soares, caso se verificassem esclarecimentos adicionais. Informação complementar essa, que o Senhor Presidente considera contemplada na documentação de suporte a que toda a Vereação teve acesso. Mais enalteceu que o Município é parceiro e não associado do iNature, não podendo desse modo ter voz no que concerne á definição da política a seguir em termos turísticos. Lembrou que o Lãnd foi pago quase na sua totalidade pelo PROVERE iNature, uma prova do financiamento em Manteigas. A ideia, portanto, é usufruir dos dois programas ressaltando sempre um turismo assente na natureza. Um “comboio” que, refere, não quer perder. -----

----- Em consideração aos esclarecimentos prestados, o Senhor Vereador Nuno Soares mudou o sentido de voto, abstendo-se, dando assim o benefício da dúvida que se traduz ao mesmo tempo num voto de confiança. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, com uma abstenção anunciada e com quatro votos a favor, aprovar a proposta de adesão do Município de Manteigas à



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

DestiNature – Agência para o Desenvolvimento do Turismo, natureza e respetiva submissão à Assembleia Municipal. -----

Deliberação sobre a Alteração Orçamental n.º 06/2023. -----

----- Foi presente, para deliberação, o assunto mencionado em epígrafe. -----

----- Neste ponto, o Senhor Presidente elucidou que a alteração orçamental prevê, relativamente à despesa corrente, nomeadamente na função das GOP's 111- Administração Geral, ajustamentos nas rubricas de despesa com pessoal, bem como nas rubricas de aquisição de bens e serviços. Mais referiu que esta alteração prevê ainda ajustamento de rubricas na função 251 (Cultura) e 342 (Turismo). Uma alteração que prevê também o reforço das seguintes rubricas relativas: ao pessoal do agrupamento de escolas e aquisição de refeições na cantina escolar; às piscinas municipais; ao Pró-Emprego e também aos juros dos empréstimos de médio e longo prazo. O autarca deu ainda conhecimento que, por diminuição de dotação, são modificadas as rubricas referentes à candidatura "Do Zêzere à Torneira". -----

----- Quanto à despesa de capital, o Senhor Presidente revelou que serão reforçadas as rubricas referentes à: "Aquisição e Investimento em Edifícios", "Aquisição de Equipamento Básico", "Aquisição de Ferramentas e Utensílios" e a "Equipamentos Desportivos", por contrapartida da "Requalificação da Escola Profissional de Hotelaria de Manteigas". No que concerne aos "Equipamentos Desportivos", o Senhor Presidente considera este reforço como obrigatório, tendo em conta que a Associação Desportiva de Manteigas subiu à Primeira Divisão Distrital. Um investimento que ronda os quinze mil euros (15.000,00€) e que prevê uma intervenção na reparação e substituição da borracha sintética, proporcionando um campo com melhores condições e muito mais seguro à prática do desporto. -----

----- Em consideração ao reforço nas rubricas nas áreas da Cultura e do Turismo, o Senhor Presidente deu ainda nota da realização do Festival de Montanha. Um Festival colaborativo que terá como palco a Vila de Manteigas e que irá envolver diversas associações, tendo como intuito valorizar a montanha, as associações locais, bem como os seus empresários.

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos presentes, aprovar a alteração orçamental n.º 06/2023. -----

Deliberação acerca da abertura de Procedimento de Contratação Pública para o fornecimento de energia elétrica. -----

----- Neste ponto, o Senhor Presidente lembrou que o mesmo já tinha sido abordado em sede de outra reunião, destacando que a importância recai precisamente em diminuir os custos que o Município tem para com a fatura da eletricidade. O ideal será, portanto, reduzir



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

esse valor, caso não se consiga, é manter o que está atualmente definido. -----

----- Sobre este Procedimento, o Senhor Vereador Nuno Soares apresentou duas questões. A primeira sobre o prazo de vigência do contrato entre o Município de Manteigas e a ENERAREA – Agência Regional de Energia e Ambiente do Interior. A dúvida recaí se o contrato é plurianual ou de apenas um ano, como refere minuta do contrato. O Senhor Vereador lembrou ainda que se o contrato fosse de apenas um ano, o assunto não teria sido sequer discutido em Assembleia Municipal. A segunda questão prende-se com um “possível” erro de que o concurso é feito simultaneamente para o Município de Manteigas e a Escola Profissional de Trancoso. -----

----- Em resposta, o Senhor Presidente esclareceu que o contrato terá três anos de vigência e que o objeto do concurso se destina às instalações do Município de Manteigas e à Escola Profissional de Trancoso. Perante essa explicação, o Senhor Vereador Nuno Soares inquiriu se alguma IPSS, com maior representatividade na estrutura socioeconómica do Concelho, com “pesadas” faturas, pode eventualmente integrar um contrato desta natureza, beneficiando as mesmas de uma redução de custos, aliviando assim a carga financeira associada a esses gastos. Deu, como exemplo, a Santa Casa da Misericórdia de Manteigas e a Escola Profissional de Hotelaria de Manteigas (EPHM), ressaltando que outras instituições também poderiam ser contempladas. Uma hipótese que, segundo o Senhor Presidente, não foi ponderada nem acautelada em reuniões anteriores. Com base em esclarecimentos por parte dos serviços que apoiam a realização das reuniões de Câmara, o Senhor Presidente esclareceu que só podem ser contemplados os contratos que estão em nome do Município. Quanto à integração da EPHM nesse contrato, tal sugerida pelo Senhor Vereador Nuno Soares, o Senhor Presidente sublinha que é o próprio estabelecimento de ensino que paga a sua própria fatura, não podendo, por isso, ser incluída. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos presentes, a abertura do Procedimento de Contratação Pública para o fornecimento de energia elétrica. **Deliberação sobre a proposta de aprovação pela Assembleia Municipal da despesa plurianual, referente ao concurso público para fornecimento de energia elétrica.** -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos presentes, a proposta de aprovação pela Assembleia Municipal da despesa plurianual, referente ao concurso público para o fornecimento de energia elétrica. -----

Deliberação acerca do exercício do direito de preferência sobre o artigo urbano n.º 520, sito na Rua Padre Zacarias Lucas Coelho, freguesia do Sameiro (Manteigas). -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, não exercer o direito de preferência sobre o imóvel supramencionado. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Deliberação sobre o exercício do direito de preferência sobre o artigo urbano n.º 149, sito na Rua Vasco da Gama, freguesia de Santa Maria (Manteigas). -----

Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, não exercer o direito de preferência sobre o imóvel supramencionado. -----

Deliberação acerca do pedido de isenção de taxas formulado pela Comissão de Festas da Senhora da Graça. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o pedido supracitado, nos termos do artigo 7.º do Regulamento de Taxas Municipais. -----

Deliberação sobre o pedido de isenção de taxas de utilização do Pavilhão Gimnodesportivo de Manteigas, formulado pela AFACIDASE. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o pedido supracitado, nos termos do artigo 7.º do Regulamento de Taxas Municipais. -----

Aprovação em minuta das deliberações, nos termos do disposto no n.º 3, do artigo 57º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

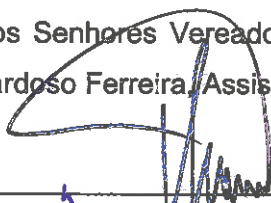
----- Foi proposto que se aprovasse em minuta para produzir efeitos imediatos as deliberações desde o ponto 4.1 ao ponto 4.8. Colocada à votação tal proposta foi a mesma aprovada por unanimidade dos presentes. -----

Finanças Municipais. -----

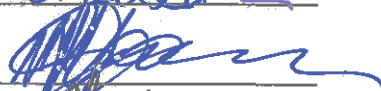
----- Foi presente o Balancete de Tesouraria, respeitante ao primeiro dia de setembro de dois mil e vinte e três, que acusa um saldo em dinheiro no montante de quatro milhões, setenta mil, oitenta e oito euros e sessenta e cinco cêntimos (4.070.088,65€). -----

----- E nada mais havendo a tratar, sendo cerca das dezassete horas foi pelo Senhor Presidente declarada encerrada a presente reunião. -----

----- Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Vereadores presentes e por mim Paula Ferreira Paula Alexandra Alves Cardoso Ferreira, Assistente Técnica, que a redigi. -----



Paula Ferreira



Luís Paulo

